

RESUMO

Esta dissertação investiga os edifícios comerciais do Polo de Confeções do Agreste Pernambucano para traçar as relações existentes entre eles e outros tipos comerciais. O intuito é evidenciar a importância do espaço físico em uma atividade comercial que deve ser exercida prezando pela excelência na relação espaço-indivíduo, pois sua efetivação depende do ato da troca. Esta ação vai além do campo material e alcança o campo socioespacial ao envolver o intercâmbio de experiências e costumes entre vendedor e comprador, além da ligação que o comércio tem com o espaço urbano. Com o aporte teórico da Sintaxe Espacial, faz-se uma análise de como as relações socioespaciais e as dinâmicas urbanas se apresentam nos três edifícios comerciais que representam a importância do comércio de confecção da região do agreste pernambucano: o Parque das Feiras em Toritama, o Polo de Caruaru e o Moda Center Santa Cruz. Espaços que foram erguidos essencialmente para abrigar a atividade comercial na forma que ela se concebia no espaço urbano, a tradicional feira-livre, ou para buscar reproduzir a dinâmica presente nela.

Palavras-chave: Espaço comercial. Polo de Confeções do Agreste. Sintaxe Espacial. Urbanidade.